

Exmº. Sr.
WANDERLEI SECANTINI
Presidente da C.M.S.M.
Nesta

Moção nº 006/2026

A Vereadora infrafirmada REQUER QUE, após tramitação regimental, seja consignado VOTO DE CONGRATULAÇÃO ao MOVIMENTO DOS PEQUENOS AGRICULTORES – MPA, por meio da Coordenação Municipal do MPA: **Rosane Oinhos, Flávio Montovaneli, Elizabete Barbosa dos Anjos, Francisco Luiz dos Anjos, Sérgio Gineli, João Amâncio, Fabiana Lima de Freitas, Elza Fabem, Francisco de Assis Fabem, Santo Quartezeni, Adrian Modesto Apolinário, Hana Modesto Apolinário, e dos componentes da Direção Estadual do MPA que são residentes em São Mateus: Marli Barbosa de Oliveira, Dorizete Cosme, Valmir José Noventa e José Nascimento**, *pelo seu aniversário de 30 anos de existência, dedicado à construção de um campo mais justo, solidário e sustentável.*

Transmita-se o CERTIFICADO DE CONGRATULAÇÃO aos homenageados.

JUSTIFICATIVA:

O Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA) é uma organização camponesa de caráter nacional, popular, autônomo e de luta permanente, constituída por grupos de famílias agricultoras comprometidas com a produção de alimentos saudáveis e com a construção da soberania alimentar no Brasil. Atualmente presente em 17 estados da Federação, o MPA organiza e articula famílias rurais na defesa da agroecologia, da valorização da identidade camponesa e da construção de um Projeto Popular para o país. Fundado em 1996, o MPA é fruto da profunda crise econômica e social que atingiu a agricultura brasileira nos anos 1990, período marcado pela abertura neoliberal, pelo enfraquecimento das políticas agrícolas e pelo esgotamento do modelo sindical tradicional como instrumento de representação dos pequenos agricultores. Sua origem resulta da confluência de militantes oriundos do movimento sindical combativo, da Teologia da Libertação e de setores populares comprometidos com a transformação social. Assim como um rio que possui diversas nascentes, o Movimento surgiu simultaneamente em diferentes regiões do país, impulsionado pela pressão da base organizada e pela necessidade urgente de resistência no campo. O marco de sua consolidação foi a grande seca que atingiu o Rio Grande do Sul entre o final de 1995 e o início de 1996. Diante da ausência de respostas concretas por parte dos Governos e entidades representativas, mais de 25 mil pequenos agricultores organizaram cinco grandes Acampamentos da Seca, nos meses de janeiro e fevereiro de 1996, contexto em que germinou a semente do Movimento dos Pequenos Agricultores. Desde sua origem, o MPA nasceu para lutar pela mudança da política agrícola brasileira, pelo crédito subsidiado, pelo seguro agrícola, pela valorização da produção camponesa e pela construção de um novo modelo de

Continua...

Continuação da Moção 006/2026

agricultura, baseado na soberania alimentar, na justiça social e na dignidade das famílias que vivem e trabalham no campo. A constituição formal do MPA como Movimento Nacional de massas ocorreu em Brasília, nos dias 12 e 13 de dezembro de 1998, com representantes de sete Estados, quando se definiu que a organização popular, a mobilização permanente e a formação política, ideológica e técnica seriam pilares estruturantes do Movimento. Ao longo de sua trajetória, realizou importantes instâncias nacionais de deliberação: **1º Encontro Nacional (2000)** – Ronda Alta/RS, consolidando a organização em grupo de base e a formação de militantes; **2º Encontro Nacional (2003)** – Ouro Preto do Oeste/RO, ampliando sua presença para 17 Estados e estruturando suas instâncias organizativas; **3º Encontro Nacional (2010)** – Vitória da Conquista/BA, fortalecendo a participação da juventude e das mulheres e avançando na construção do Plano Camponês; e **1º Congresso Nacional (2015)** – São Bernardo do Campo/SP, instância máxima da organização, reafirmando a consigna: “Plano Camponês – Aliança Camponesa e Operária por Soberania Alimentar”. O MPA integra a Via Campesina, articulação internacional de movimentos camponeses, sendo reconhecido como uma das principais vozes da luta pela soberania alimentar no Brasil. Sua atuação é marcada pela defesa da agroecologia, da Reforma Agrária, da resistência às privatizações e pelo combate à fome, por meio de iniciativas como o Mutirão Contra a Fome e a distribuição de cestas camponesas. Destaca-se, ainda, sua contribuição histórica na criação e fortalecimento dos Bancos de Sementes Crioulas, instrumento fundamental para o resgate da biodiversidade, da cultura e das tradições camponesas, garantindo autonomia produtiva às famílias agricultoras e preservando variedades tradicionais frente ao avanço do agronegócio e das sementes transgênicas. No Estado do Espírito Santo, o MPA possui atuação significativa, especialmente na região Norte, organizando agricultores e agricultoras em torno da produção diversificada de alimentos, da agroecologia, das feiras livres, da comercialização direta e da participação em programas institucionais estratégicos, como o **Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)** e o **Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)**. Por meio dessas ações, o Movimento contribui para o fortalecimento da agricultura familiar camponesa, para a geração de renda no campo e para o abastecimento alimentar saudável da população Capixaba, consolidando-se como importante instrumento de organização popular e desenvolvimento rural sustentável. No Município de São Mateus, o MPA desempenha papel estratégico na organização da produção camponesa, no fortalecimento da economia solidária e na construção de alternativas sustentáveis de desenvolvimento rural. Sua atuação contribui diretamente para a produção de alimentos saudáveis, o fortalecimento da agricultura camponesa, a preservação das sementes crioulas, a organização comunitária, a comercialização solidária e o abastecimento local, além da articulação com comunidades tradicionais e movimentos sociais do campo. O Movimento tem contribuído de forma decisiva para a segurança alimentar da população mateense e para o fortalecimento da economia rural local, promovendo a integração entre campo e cidade e reafirmando a soberania alimentar como direito do povo. Ao completar 30 anos de existência, o Movimento dos Pequenos Agricultores reafirma sua missão histórica de produzir comida saudável para o povo brasileiro, fortalecer a soberania alimentar, valorizar a identidade camponesa e construir um Projeto Popular para o Brasil. Esta Casa Legislativa reconhece a importância social, econômica, política e cultural do MPA para o Município de São Mateus, para o Estado do Espírito Santo e para o Brasil, manifestando respeito, gratidão e aplauso a todos os seus

Continua...

Continuação da Moção 006/2026

militantes e famílias camponesas que, ao longo dessas três décadas, dedicam suas vidas à construção de um campo mais justo, solidário e sustentável.

Portanto, apresentamos a presente Moção de Congratulação ao Movimento dos Pequenos Agricultores – MPA pelo seu aniversário de 30 anos de existência, razão pela qual conclamamos os demais Edis a aprovarem a presente Moção.

Termos em que,
Pede e espera o deferimento.
São Mateus (ES), 19 de fevereiro de 2026.

PROFESSORA VALDIRENE BERNADINO
Vereadora